ISSN 2317-7322 • Ano 17 • Número 10 • Outubro 2026

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI Confederação Nacional da Indústria

Confiança do empresário da Construção registra a maior queda desde abril de 2020

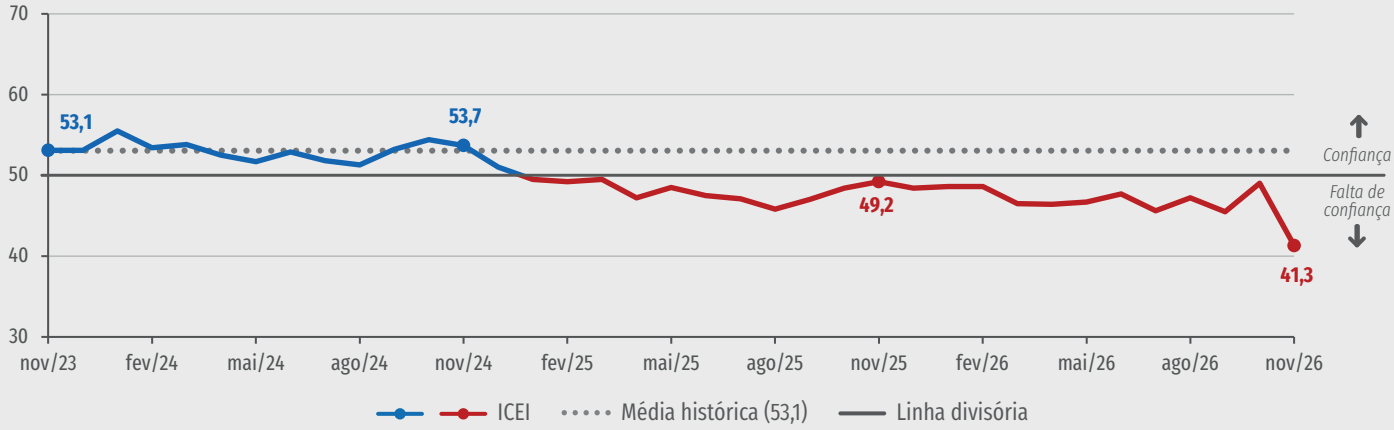
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Indústria da Construção caiu 7,7 pontos em novembro de 2026, passando de 49,0 pontos para 41,3 pontos. É a maior queda mensal do índice desde abril de 2020, e o valor é o menor desde maio de 2020. Com isso, o ICEI voltou a se afastar da linha divisória de 50 pontos e completou 23 meses consecutivos de falta de confiança, agora mais intensa e disseminada.

A queda veio, sobretudo, das expectativas. O Índice de Expectativas recuou 11,1 pontos e voltou a cruzar a linha divisória de 50 pontos. O otimismo de outubro deu lugar a um pessimismo intenso, tanto em relação à economia brasileira quanto em relação às próprias empresas. Ao mesmo tempo, o Índice de Condições Atuais seguiu caindo pelo terceiro mês consecutivo.

Os quatro índices de expectativa para os próximos seis meses acompanharam esse movimento. Todos recuaram, ficaram abaixo de 45 pontos e chegaram aos menores valores desde meados de 2020. Sinalizam expectativa de queda da atividade, das compras de insumos, dos novos empreendimentos e do nível de emprego. A intenção de investimento devolveu a alta de outubro e registrou o menor valor para meses de novembro desde 2019.

O desempenho efetivo do setor em outubro também piorou. Os índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados voltaram a cair, e ambos ficaram abaixo das médias para os meses de outubro, de 47,6 pontos e 46,3 pontos, respectivamente. A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) recuou 4 pontos percentuais, para 64%, devolvendo a forte alta de setembro.

ICEI da Indústria da Construção
Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

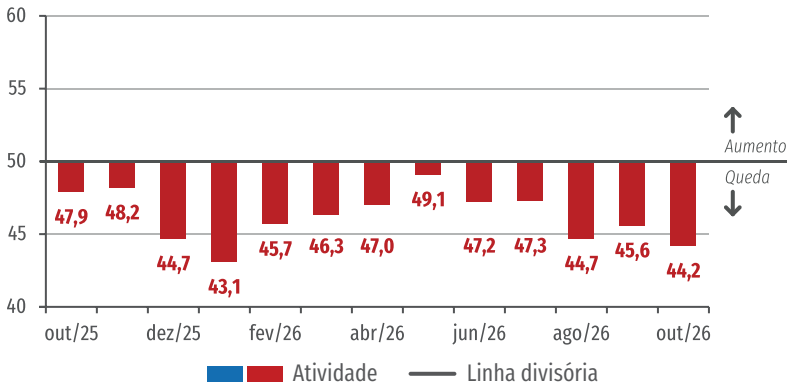
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2026

Índices de nível de atividade e de emprego caem

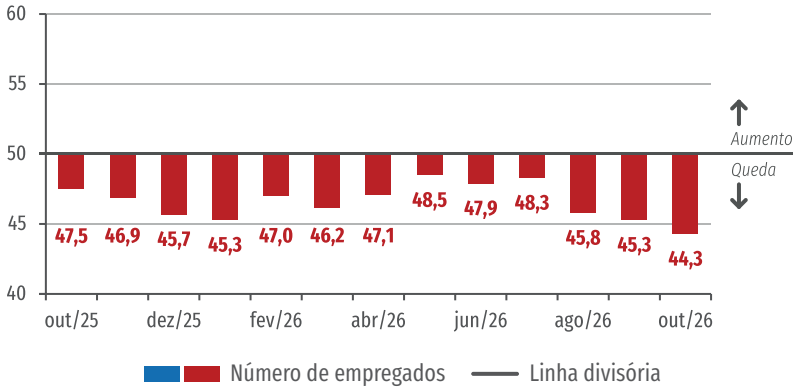
O índice de evolução do nível de atividade da Indústria da construção recuou 1,4 ponto na passagem de setembro para outubro de 2026, passando de 45,6 pontos para 44,2 pontos. É o menor valor para o mês desde 2016. A queda anula a relativa melhora do índice observada em setembro, e a distância em relação ao usual para o mês voltou a aumentar. Em outubro, o indicador ficou 3,4 pontos abaixo da média para os meses de outubro, que é de 47,6 pontos. Em setembro, a distância para o usual para o mês era de 1,8 pontos.

O índice de evolução do número de empregados recuou pelo terceiro mês consecutivo, passando de 45,3 pontos para 44,3 pontos, uma queda de 1,0 ponto. Com isso, o índice recuou para seu menor valor desde junho de 2020 e passou a registrar o menor para meses de outubro desde 2017. Com isso, o índice ficou 2,0 pontos abaixo da média para os meses de outubro, de 46,3 pontos, o que mostra queda do emprego no setor mais intensa e disseminada do que a usual.

Evolução do nível de atividade
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*

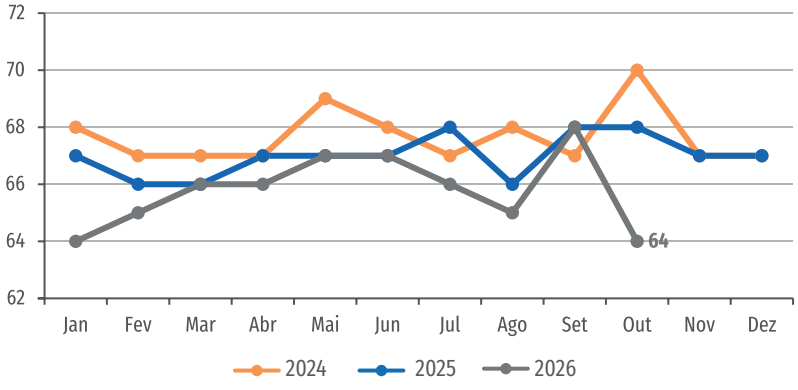


*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional tem forte queda

Em outubro de 2026, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da construção recuou 4,0 pontos percentuais, passando de 68% para 64%. Assim, devolveu toda a alta de 3,0 pontos percentuais registrada em setembro. É a maior queda mensal do indicador desde março de 2020, quando a UCO caiu 8,0 pontos percentuais no início da pandemia, e iguala a queda de abril de 2013. A queda também destoa do comportamento usual na passagem de setembro para outubro, que costuma ser de estabilidade: nunca a UCO havia caído mais de 2,0 pontos percentuais entre esses dois meses.

Utilização média da capacidade de operação
Percentual (%)



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM NOVEMBRO DE 2026

ICEI tem a maior queda desde abril de 2020 e falta de confiança se intensifica

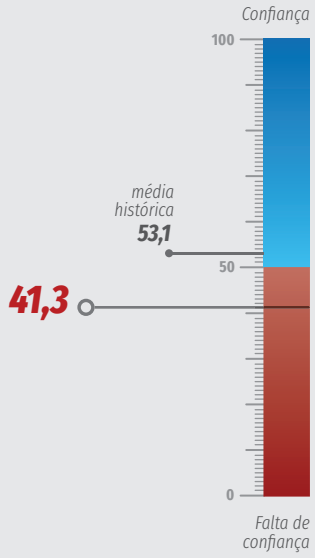
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Indústria da Construção registrou forte queda na passagem de outubro para novembro de 2026, de 7,7 pontos. Com isso, passou de 49,0 pontos para 41,3 pontos e reverteu integralmente a aproximação observada em outubro, se afastando significativamente da linha divisória de 50 pontos. A queda do índice é a maior desde abril de 2020, e o valor do índice é o menor desde maio de 2020, quando registrou 37,6 pontos.

Com isso, o ICEI completou 23 meses consecutivos de falta de confiança e está 11,8 pontos abaixo de sua média histórica, de 53,1 pontos.

A queda do índice foi impulsionada, principalmente, por uma reavaliação das expectativas. O Índice de Expectativas recuou 11,1 pontos, de 53,7 pontos para 42,6 pontos, a maior queda desde abril de 2020. Ao cruzar a linha divisória, o índice passa a mostrar pessimismo. O índice de expectativas com relação à economia brasileira caiu 14,7 pontos e devolveu toda a alta de outubro: passou de 49,0 pontos para 34,3 pontos, o menor valor da série, iniciada em 2010. Os empresários saíram, portanto, de um pessimismo moderado para um pessimismo intenso com relação a economia brasileira. Já o índice de expectativas com relação à própria empresa recuou 9,4 pontos, de 56,1 pontos para 46,7 pontos, e cruzou a linha divisória, de modo que os empresários passaram a esperar piora também para os próprios negócios nos próximos seis meses.

O Índice de Condições Atuais, por sua vez, registrou a terceira queda consecutiva, passando de 39,6 pontos para 38,7 pontos, novo menor valor desde julho de 2020. O resultado reflete tanto a piora da percepção sobre as condições atuais das empresas, cujo índice caiu 1,1 ponto, para 41,9 pontos, quanto sobre as condições da economia brasileira, cujo índice recuou 0,7 ponto, para 32,2 pontos. Ambos os componentes estão nos menores valores de suas séries.

ICEI da Construção
Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica
Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM NOVEMBRO DE 2026

Expectativas caem de forma generalizada e voltam a indicar pessimismo

Os quatro índices de expectativa registraram fortes quedas na passagem de outubro para novembro de 2026, mais do que revertendo as altas do mês anterior. Com isso, todos os índices passaram a situar-se nos menores valores desde meados de 2020, bem abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando pessimismo significativo para os próximos seis meses.

O índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas registrou a maior queda entre os indicadores, de 6,3 pontos, depois de ter mostrado a maior alta em outubro. O índice passou de 49,7 pontos para 43,4 pontos. É a maior queda desde abril de 2020, e o valor é o menor desde maio do mesmo ano.

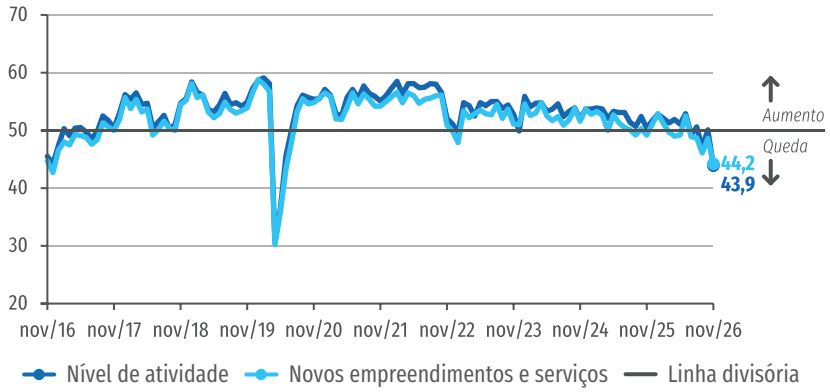
O índice de expectativa de nível de atividade recuou 6,2 pontos, de 50,1 pontos para 43,9 pontos, também a maior queda desde abril de 2020. Em outubro, o índice havia cruzado a linha divisória e deixado de retratar pessimismo; em novembro, voltou a ficar abaixo. Além disso, passou a registrar o menor valor desde maio de 2020, indicando expectativa de queda do nível de atividade para os próximos seis meses.

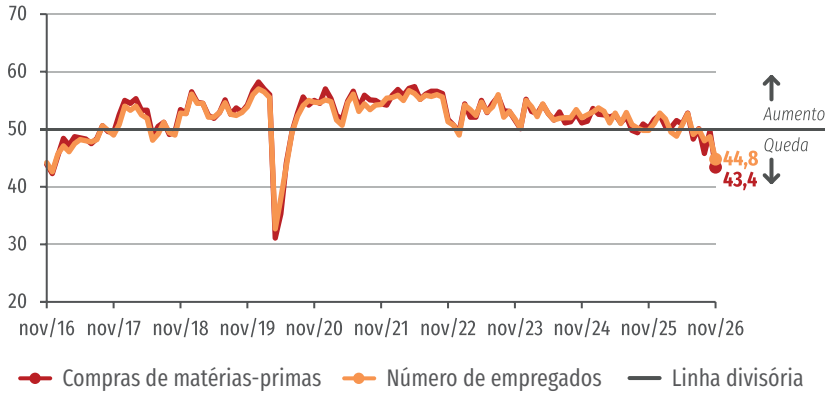
Já o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços caiu 4,4 pontos, de 48,6 pontos para 44,2 pontos, o menor valor desde junho de 2020. O indicador encontra-se abaixo da linha divisória de 50 pontos pelo quinto mês consecutivo.

Por fim, o índice de expectativa de número de empregados recuou 3,9 pontos, de 48,7 pontos para 44,8 pontos, também o menor valor desde junho de 2020. Ao se afastar da linha divisória, o índice sinaliza expectativa de redução mais intensa e disseminada do número de empregados no setor.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



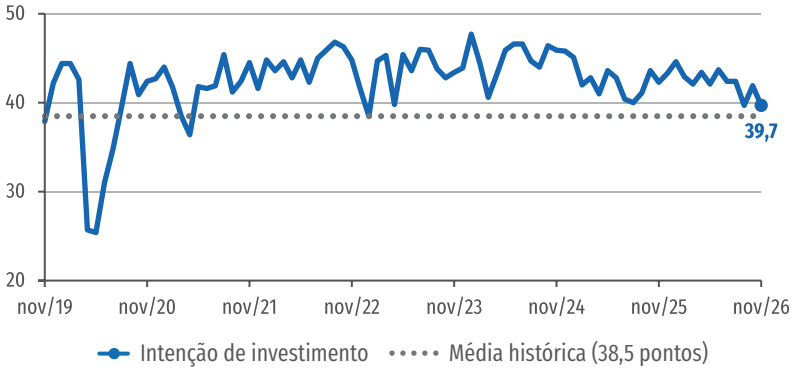


*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir cai e é a menor para meses de novembro desde 2019

O índice de intenção de investimentos recuou 2,2 pontos em novembro de 2026, devolvendo integralmente a alta do mês anterior. O índice passou de 41,9 pontos para 39,7 pontos, mesmo valor de setembro, Com isso, registra o pior valor para meses de novembro desde 2019. Ainda assim, segue 1,2 ponto acima de sua média histórica, de 38,5 pontos.

Intenção de investimento
Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



RESULTADOS

Desempenho da Indústria da construção

	UCO (%)[1]			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE[2]			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL[3]			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS[2]		
	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26
Construção	**68**	**68**	**64**	**47,9**	**45,6**	**44,2**	**43,4**	**42,3**	**40,4**	**47,5**	**45,3**	**44,3**
Pequena	61	60	**60**	49,1	45,0	**43,3**	42,0	40,0	**38,3**	47,2	45,4	**45,2**
Média	67	63	**61**	46,2	44,0	**43,6**	41,2	39,0	**38,0**	46,2	44,4	**45,6**
Grande	72	74	**69**	48,4	46,7	**44,8**	45,1	45,0	**42,5**	48,4	45,8	**43,3**

Expectativas da Indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS[4]												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO[5]		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	nov/25	out/26	nov/26	nov/25	out/26	nov/26	nov/25	out/26	nov/26	nov/25	out/26	nov/26	nov/25	out/26	nov/26
Construção	**50,4**	**50,1**	**43,9**	**49,2**	**48,6**	**44,2**	**50,2**	**49,7**	**43,4**	**49,8**	**48,7**	**44,8**	**42,3**	**41,9**	**39,7**
Pequena	49,6	47,6	**44,3**	48,5	47,2	**42,6**	49,3	46,6	**43,3**	48,2	45,5	**43,5**	40,6	38,2	**34,0**
Média	50,2	46,8	**42,3**	48,8	45,8	**41,5**	51,2	45,2	**41,9**	49,0	46,2	**44,5**	38,5	38,3	**36,9**
Grande	50,8	53,0	**44,7**	49,6	50,8	**46,3**	50,0	53,4	**44,3**	50,8	51,3	**45,5**	45,1	45,3	**43,4**

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO[6]			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS[7]			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS[8]		
	nov/25	out/26	nov/26	nov/25	out/26	nov/26	nov/25	out/26	nov/26
Construção	**49,2**	**49,0**	**41,3**	**44,3**	**39,6**	**38,7**	**51,6**	**53,7**	**42,6**
Pequena	50,7	46,1	**40,4**	45,3	38,6	**36,8**	53,4	49,9	**42,2**
Média	48,0	48,0	**40,5**	42,2	38,3	**36,6**	50,8	52,9	**42,5**
Grande	49,4	50,7	**42,0**	45,1	40,7	**40,4**	51,5	55,6	**42,8**

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.
2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.
3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.
4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.
5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.
6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.
7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.
8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.

Especificações técnicas

Perfil da amostra
320 empresas, sendo 120 pequenas, 137 médias e 63 grandes.

Período de coleta
3 a 12 de novembro de 2026.

Documento concluído em 25 de novembro de 2026.

Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: *www.cni.com.br/sondconstr*

SONDAGEM INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Estatística: Rafael da Silva Lins | Gerência do Escritório de Projetos e Iniciativas | Design Gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

CBIC

CNI Confederação Nacional da Indústria